

## QUESTÃO 01

Leia com atenção os textos abaixo:

### TEXTO I:

#### QUE CHEIRO É ESSE?

Mau hálito é uma coisa tão chata, né? E todo mundo sofre desse mal... Pelo menos ao acordar! Mas por que será que isso acontece? Talvez você não tenha percebido, mas quando estamos dormindo, quase não salivamos e, com tão pouco movimento, nem é preciso dizer que as bactérias se sentem em casa! Pois bem, quando esses micro-organismos chatinhos entram em ação, ou melhor, aumentam a ação dentro da nossa boca, acabam produzindo compostos com um cheiro pra lá de ruim! A metilmercaptana e o dimetilsulfeto são alguns exemplos, mas o principal e mais terrível de todos é de longe o sulfidreto: ele tem cheiro de ovo podre, eca! Esses compostos recebem o nome de CSV (Compostos Sulfurados Voláteis). Para acabar com o horroroso bafo matinal, nada melhor do que uma boa escovada nos dentes e na língua. Mas... e se o danado persistir?



Disponível em <<http://www.canalkids.com.br/higiene/vocesabia/janeiro03.htm>>

### TEXTO II:

#### O BAFO PODE SER UM PROBLEMA

Um simples bafinho incomoda muita gente, mas o mau hálito contínuo incomoda muito, muito mais! A halitose, nome científico do problema, atinge um montão de pessoas por estas bandas: uma pesquisa mostrou que 4 em cada 10 brasileiros sofrem desse mal... O pior é que muita gente nem sonha que está com o problema: elas não conseguem perceber o próprio "bafo"! Apenas quem tem períodos de halitose e períodos de normalidade sabe o que se passa dentro de suas bocas. Mais de 90% dos casos de halitose são de origem bucal: uma das causas mais comuns é a diminuição de saliva, provocada grande parte das vezes pelo estresse e por alguns medicamentos. Isso sem contar os longos períodos em jejum, portanto, nada de ficar sem comer por muito tempo!

Disponível em <<http://www.canalkids.com.br/higiene/vocesabia/janeiro03.htm>>

Após a leitura dos textos I e II, é possível afirmar que ambos:

- A) utilizam uma linguagem específica do público infanto-juvenil.
- B) tratam as causas de um problema do público adulto.
- C) apresentam a mesma causa para o mau hálito.
- D) afirmam que é difícil sentir o próprio mau hálito.

## QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo:

### O HOMEM DO OLHO TORTO

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas — falava cuspiando, espumando como um sapo-cururu. O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No corre-corre, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.



*RAMOS, Graciliano. Histórias de Alexandre. Editora Record. In revista Educação, ano 11, p. 14*

O que deu origem aos fatos narrados nesse texto foi:

- A) o fato de Alexandre falar muito.
- B) o hábito de Alexandre de falar cuspiando.
- C) a caçada de Alexandre à égua pampa.
- D) a caçada de Alexandre a uma onça.

## QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo e responda:

### SUMIÇO DESESPERADO

O chefe olha para o relógio, e já não acreditando que um funcionário chegaria a tempo de fornecer uma informação importantíssima para uma reunião, liga para o tal:

— Alô! – atende uma voz de criança, quase sussurrando.

— Alô. Seu papai está?

— Tá... – ainda sussurrando.

— Posso falar com ele?

— Não. – disse a criança bem baixinho.

Meio sem graça, o chefe tenta falar com algum outro adulto:

— E a sua mamãe? Está aí?

— Tá.

— Ela pode falar comigo?

— Não. Ela tá ocupada.

— Tem mais alguém aí?

— Tem... – sussurra.

— Quem?

— O “puliça”.

Um pouco surpreso, o chefe continua:

— O que ele está fazendo aí?

— Ele tá conversando com o papai, com a mamãe e com o “bombelo”...

Ouvindo um grande barulho do outro lado da linha, o chefe pergunta assustado:

— Que barulho é esse?

— É o “licópito”.

— Um helicóptero?

— É. Ele “tlosse” uma equipe de busca.

— Minha nossa! O que está acontecendo aí? – o chefe pergunta, já desesperado.

E a voz sussurra com um risinho:

— Eles tão me “puculando”.

Disponível em: <[http://editora.globo.com/crescer/pdf/173\\_livro\\_proibidoparamaiores.pdf](http://editora.globo.com/crescer/pdf/173_livro_proibidoparamaiores.pdf)> Acesso em: 12 set. 2017.

Nesse texto, a palavra “**sussurrando**” (linha 4) indica que o menino falava:

A) agitado

B) baixo

C) assustado

D) sério

## QUESTÃO 04

Leia o texto e responda:

### A INCAPACIDADE DE SER VERDADEIRO

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidos fogo e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa, como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

– Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia.



*DRUMMOND, Carlos. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: Record.*

Nesse texto, a narrativa é gerada pela:

- A) aparição de seres fantásticos.
- B) ida de Paulo ao médico.
- C) proibição de jogar futebol.
- D) imaginação de Paulo.

## QUESTÃO 05

Leia os textos para responder a questão abaixo:

### TEXTO I:

#### MAPA DA DEVASTAÇÃO

A organização não-governamental SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais terminaram mais uma etapa do mapeamento da Mata Atlântica ([www.sosmataatlantica.org.br](http://www.sosmataatlantica.org.br)). O estudo iniciado em 1990 usa imagens de satélite para apontar o que restou da floresta que já ocupou 1,3 milhão de km<sup>2</sup>, ou 15% do território brasileiro. O atlas mostra que o Rio de Janeiro continua o campeão da motosserra. Nos últimos 15 anos, sua média anual de desmatamento mais do que dobrou.



*Revista Isto É – nº 1648 São Paulo – Ed. Três.*

### TEXTO II:

#### HÁ QUALQUER COISA NO AR DO RIO, ALÉM DE FAVELAS

Nem só as favelas brotam nos morros cariocas. As encostas cada vez mais povoadas no Rio de Janeiro disfarçam o avanço do reflorestamento na crista das serras, que espalha cerca de 2 milhões de mudas nativas da Mata Atlântica em espaço equivalente a 1.800 gramados do Maracanã. O replantio começou há 13 anos, para conter vertentes ameaçadas de desmoronamento. Fez mais do que isso. Mudou a paisagem. Vista do alto, ângulo que não faz parte do cotidiano de seus habitantes, a cidade aninha-se agora em colinas coroadas por labirintos verdes, formando desenhos em curva de nível, como cafezais.

*Revista Época – nº 83. Rio de Janeiro – Ed. Globo. p. 9.*

Uma declaração do **TEXTO II** que **CONTRADIZ** o **TEXTO I** é:

- A) A Mata Atlântica está sendo recuperada no Rio de Janeiro.
- B) As encostas cariocas estão cada vez mais povoadas.
- C) As favelas continuam surgindo nos morros cariocas.
- D) O replantio segura encostas ameaçadas de desabamento.

## QUESTÃO 06

### NADA CONTRA A GÍRIA, BRÓDI

O professor de Português é sempre o primeiro que se pergunta se a gíria é maléfica, benéfica ou indiferente. “A língua corre risco com a abundância e a difusão da gíria?”, perguntam os mais preocupados.

Não, a língua não corre riscos. Corre risco quem não sabe o lugar que a gíria deve ocupar.

Muitas vezes, a gíria é o oxigênio da língua, o fruto mais rápido e imediato da criatividade linguística de um povo.

Frequentemente baseada em metáforas (relações de semelhança), a gíria tem forte poder de síntese. Usar a palavra “bagaço” para manifestar o estado em que se encontra uma pessoa ou um objeto dá bem a dimensão do poder de síntese e do caráter metafórico dessa linguagem.

Então tudo bem com o uso da gíria? Vale em qualquer situação? Não, não e não. Ela tem uso limitado. Certamente você não imagina que um determinado grupo social possa usar sua gíria em qualquer situação ou lugar.

Em outras palavras, muitas vezes a gíria não é coletiva. Não abrange toda a sociedade. Não há linguagem científica baseada em gíria. Não há linguagem jurídica baseada em gíria. Não se escreve contrato em gíria. E não há dicionário universal de gíria.

E é aí que mora o perigo: se você limitar sua linguagem à gíria, pode ficar viciado e acabar perdendo de vista a necessária referência que o padrão formal da língua impõe.

Em uma dissertação de vestibular, o uso de gíria é impensável. Nada contra a gíria, bródi, mas tudo tem seu tempo e seu lugar.

NETO, Pasquale Cipro. Folha de S. Paulo. 18 jan. 1999. Folhateen, p. 5. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. (P090264C2\_SUP)

Nesse texto, o uso da expressão “**E é aí que mora o perigo...**” (linha 19) revela:

- A) aceitação
- B) advertência
- C) condição
- D) indignação

## QUESTÃO 07

Leia o texto abaixo e responda:



TURMA DA MÔNICA/ Mauricio de Sousa

Observando a tira, é possível concluir que:

- A) os peixes abandonaram seu habitat, porque temeram o cachorrinho.
- B) o cachorrinho não se surpreendera com a atitude dos peixes.
- C) os peixes resolveram passear pelas matas, sem motivo algum.
- D) os peixes buscam outra moradia porque a água está bastante poluída.

## QUESTÃO 08

### O QUE É SER ADOTADO

Os alunos da professora Débora, discutiam a fotografia de uma família. Um menino na foto tinha os cabelos de cor diferente dos outros membros da família. Um aluno sugeriu que ele talvez fosse adotado e uma garotinha disse:

- Sei tudo de filhos adotados porque sou adotada.
- O que é ser adotado? – outra criança perguntou.
- Quer dizer que você cresce no coração da mãe, em vez de crescer na barriga.

DOLAN, George. *Você Não Está Só*. Ediouro

O aluno sugeriu que a criança da foto tinha sido adotada por que:

- A) os cabelos dela eram diferentes.
- B) estava na foto da família.
- C) pertencia a uma família.
- D) cresceu na barriga da mãe.

## QUESTÃO 09

Leia o texto abaixo e responda:



Disponível em: <<http://www.oslevadodabreca.com>>. Acesso em: 13 set. 2017

O humor desse texto está no fato de que:

- A) a menina ficou muito assustada com o menino.
- B) a professora fugiu em pânico junto com os alunos.
- C) o menino deu um espirro durante uma aula sobre gripe.
- D) o menino fez uma pergunta para a professora.

## QUESTÃO 10

Leia o texto para responder a questão abaixo:

### BOA AÇÃO

[...] De repente, zapt, a cusparada veio lá do alto do edifício e varreu-lhe o braço direito que nem onda de ressaca. Horror, nojo, revolta: no meio das três sensações, o triste consolo de não ter sido no rosto, nem mesmo no vestido.

Como limpar “aquilo” sem se sujar mais? Teve ímpeto de atravessar a rua, a praia, meter-se de ponta cabeça no mar. Depois veio a ideia de entrar no primeiro edifício, apertar a primeira campainha, rogar em pranto à dona da casa: “Me salve desta imundície!”

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Boa ação*. In: *Seleção em prosa e verso*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

O uso das aspas no trecho “**Me salve desta imundície!**”, revela:

- A) a revolta pela situação vivida.
- B) a intenção de fala do personagem.
- C) o destaque dado a palavras do texto.
- D) o estranhamento da personagem diante do fato.